

outras casuísticas, as quais variam de 23% a 33,9% (Palumbo, et al. 2015; Udupa, et al. 2020; Galieni, et al. 2021).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.326>

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TROMBOSES EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE ONCOHEMATOLOGIA DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA (CHS)

G Tashiro, I Bertini, MG Cliquet

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde,
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução e objetivos: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia caracterizada pelo acúmulo de plasmócitos na medula óssea. Pacientes com MM ativo apresentavam até 10% de tromboembolismo. Com a introdução da talidomida, administrada em associação a outros medicamentos, os eventos trombóticos chegam a alcançar taxas de até 35% em algumas séries. Fatores de risco como idade avançada, tabagismo, hereditariedade, imobilidade, história prévia de trombose, distúrbios de hipercoagulabilidade, gravidez e tumores malignos são alguns dos fatores que predispoem à trombozes. Os objetivos do estudo foram: Avaliar a frequência de trombozes em pacientes com MM no ambulatório do CHS de Sorocaba; Além disso, verificar a relação entre trombose e fatores de risco. **Metodologia:** Foram avaliados 42 pacientes através da análise de seus prontuários, sendo excluídos 4 pacientes por falta de dados. Os pacientes foram classificados segundo a ocorrência de trombose ou não, do momento do diagnóstico até a última consulta. Dados como história do evento trombótico, localização da trombose, tratamento e medicamentos, ocorrência ou não de embolia, causas prováveis da doença e consequências foram analisadas até o mês de setembro de 2020. **Resultados:** Foram avaliados, portanto, 38 pacientes, dos quais 27 homens (71%) e 11 mulheres (29%). Encontrou-se 4 (10,5%) pacientes com ocorrência de eventos trombóticos, sendo todos do sexo masculino. No que se refere aos fatores de risco, foram encontrados 23 pacientes com idade ≥ 65 anos, sendo que desses, 3(13%) apresentaram trombozes; no grupo <65 anos, constituído de 15 pacientes, apenas 1(6,7%) apresentou evento trombótico. Em relação ao tabagismo, 14 pacientes eram tabagistas, sendo que 2(14%) apresentaram trombozes; e os demais, 24 pacientes não tabagistas, 2(8,3%) apresentaram evento trombótico. ($p > 0,05$). No que tange ao tratamento, quase todos, ou seja, 35 (92,1%) pacientes usaram Talidomida, e são os 4 (11,4%) que apresentaram trombozes. Apenas 3 não utilizaram Talidomida (CD ou MP) e nenhum apresentou evento trombótico. 7 pacientes receberam MPT (melfalano, prednisona e talidomida), enquanto 26 pacientes usaram CTD (ciclofosfamida, talidomida e dexametasona) e 2 receberam TD. A análise estatística, realizada pelo teste qui-quadrado, mostrou que a associação entre fatores de risco, esquema terapêutico e eventos trombóticos não foi significativa ($p > 0,05$). Isso provavelmente decorre da pequena casuística que foi analisada,



pois a análise descritiva sugere que o sexo masculino, a idade avançada, tabagismo e o uso de talidomida favorecem a ocorrência dos eventos trombóticos, o que é observado na literatura. **Conclusão:** Observou-se no estudo maior prevalência de trombose nos homens com idade ≥ 65 anos, tabagistas e submetidos a tratamentos com CTD, MPT ou TD. Com relação a outros fatores de risco, como fraturas, imobilização, estádios avançados, transplante de medula óssea e plasmocitomas, não foi possível encontrar relação com eventos trombóticos, em razão da casuística restrita e as inúmeras variáveis a serem correlacionadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.327>

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DE SOBREVIVÊNCIA GLOBAL DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICO DO NORTE DO BRASIL

LFSK Pantoja, MA Pinto, AVSVD Berg,
TX Carneiro, JRM Barros, EA Fonseca,
VS Siqueira, JS Fujishima, BLSA Lima,
JCPS Filho

Hospital Ophir Loyola (HOL), Belém, PA, Brasil

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia incurável, representando 1% de todas as neoplasias. No Brasil, foram verificados entre os anos de 2007 a 2018, 27.100 casos diagnosticados e tratados no SUS, destes 265 casos foram atribuídos ao Pará. Ainda há poucos estudos e descrições sobre o perfil do MM na população da América Latina. **Objetivo:** Determinar as características clínicas e de sobrevivência global, dos pacientes com MM, assistidos no Hospital Ophir Loyola (HOL) durante um período de 5 anos. **Método:** Análise retrospectiva dos prontuários de 98 pacientes, com diagnóstico de MM, em acompanhamento e tratamento, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, no HOL. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo, descritivo, não intervencionista, através de revisão de prontuários de 98 pacientes portadores de MM, que se encontravam em acompanhamento e tratamento ambulatorial, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020, no Hospital Ophir Loyola - HOL (Belém-PA). **Resultados:** A amostra de 98 pacientes revela discreto predomínio do sexo masculino (51%), com mediana de idade ao diagnóstico de 60 anos. Mostra superioridade da raça parda (68,4%), com ECOG 0 ao diagnóstico (52%) e com 92,9% dos pacientes procedentes do Pará. A alteração laboratorial mais frequente foi anemia (83,7%). Dentro dos sistemas de estadiamento houve prevalência no ISS III (38,8%), DS IIIA (5,1%) e R-ISS II (1%). Pico Monoclonal foi quantificado em 57,1% dos prontuários, com maior frequência de IgG/Kappa tanto na Imunofixação de proteínas séricas (36,7%) quanto urinárias (7,14%). Plasmocitoma ao diagnóstico foi encontrado em 37,8% dos pacientes. Relacionado a terapêutica de 1ª linha, 68,4% dos pacientes realizaram o protocolo com ciclofosfamida-talidomida-dexametasona (CTD), com principal resposta encontrada sendo uma Resposta Parcial Muito Boa (VGPR). O protocolo mais usado como terapia de

